



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

**Relatório INSP-2021-0021**

**BI-2021-0019**

## 1 – Dados gerais

### 1.1 - Inspeção

**Data:** 19/03/2021      **Hora:** 11h00      **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0060)

**Motivo da inspeção:** Extraordinária

**Inspetor responsável:** Paulo Pires

**Outros inspetores da IRA:** Luís Machado

#### Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 80.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto, sem aviso prévio. Teve como objetivo averiguar uma denúncia sobre maus cheiros, apresentada na IRA em 16/03/2021 (DEN-2021-0060).

No estabelecimento foram contactados a técnica de HSTA Mafalda Goulart e o operador da ETAR Carlos Silva, os quais prestaram os esclarecimentos solicitados e acompanharam a visita às instalações.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** Prolacto - Lacticínios de São Miguel, S.A.      **NIPC/NIF:** 512004080

**Sede/morada:** Estrada Regional n.º 1 de 1ª, n.º 92, Atalhada

**Código Postal:** 9560-406      **Freguesia:** Lagoa (Nossa Senhora do Rosário)

**Concelho:** Lagoa (São Miguel)      **Ilha:** Ilha de São Miguel

### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Fábrica de Lacticínios - Prolacto

**Endereço:** Estrada Regional n.º 1 de 1ª, n.º 92, Atalhada

**Código Postal:** 9560-406      **Freguesia:** Lagoa (Nossa Senhora do Rosário)

**Concelho:** Lagoa (São Miguel)      **Ilha:** Ilha de São Miguel

**Atividade principal:** 10510 - Indústrias do leite e derivados

**Outras atividades:**

**Período de funcionamento:** 24 h/dia

**Licenciamento da atividade:** Licença Ambiental nº 2/2018/DRA, válida até 12/08/2028



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

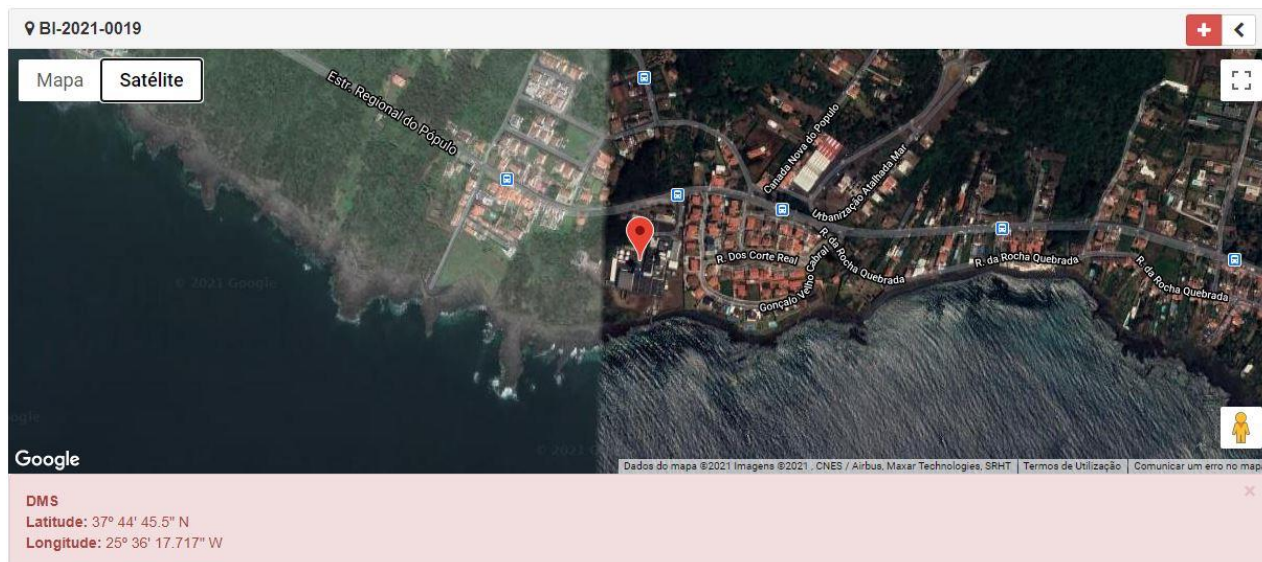


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

## 2 – Situação observada

A denunciante, residente nas imediações do estabelecimento industrial da Prolacto, reportou que são recorrentes os cheiros nauseabundos que ali se verificam. Alegou que no dia 16/03/2021, ao final da tarde, sentia-se um cheiro a esgoto.

Na deslocação ao estabelecimento no dia 19/03/2021, visitaram-se as zonas suscetíveis de causar maus cheiros, designadamente o poço de bombagem e a ETAR. Todos os equipamentos estavam em funcionamento normal, não havendo registo da ocorrência de avarias nos últimos dias. Junto ao poço de bombagem e junto ao desengordurador (CAF 1) notava-se algum cheiro a esgoto, característico destas instalações. Uma das possíveis fontes de odores junto ao CAF era a caixa de armazenamento de lamas, através da abertura para entrada da tubagem (figura 2.1).



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---



Figura 2.1: Caixa de armazenamento de lamas do CAF 1.

O operador estava a implementar medidas de redução e controlo de odores, na sequência da solicitação da autoridade ambiental (Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas) efetuada em setembro de 2020 (ofício SAI-DRA/2020/3885). Estas medidas consistem, designadamente, na redução da carga afluente à ETAR e na monitorização de odores. À data da inspeção a monitorização de odores era efetuada sensorialmente, uma vez por dia. Os dados eram registados numa tabela contendo a data, hora, o responsável pela monitorização, as condições meteorológicas e os resultados (tipo de odor e origem). A empresa aguardava a entrega de um equipamento portátil para monitorização dos gases associados aos maus odores ( $H_2S$ ), que deveria ser entregue até final do mês de março. A implementação das medidas de redução e controlo de odores estava a ser acompanhada pela autoridade ambiental, sendo que as mesmas não constavam da licença ambiental em vigor (LA n.º 2/2018/DRA).

### **3 – Irregularidades e infrações detetadas**

Não foram detetadas irregularidades.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

#### **4 – Indicações e medidas adotadas**

**Indicações transmitidas:**

Foi recomendada a melhoria da vedação da abertura da caixa de lamas do CAF para minimizar a emissão de odores.

**Medidas adotadas:**

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: